

Laços Ancestrais

Quando a negra mão encontra a pele do tambor
É aí que nasce o samba
Pele contra pele, o toque, o golpe, o calo, a dor,
O suor escorre e o povo canta

O tambor contente canta alto pro povo sambar
Carícia de couro é pele negra
São negros batuques firmados na palma e no pé
Ritmando pranto, canto, reza, luta e fé

Ah, esse toque de ancestrais
Vem do axé dos orixás
Esse dom que vem de lá

Ah, olha o corpo do tambor
É um só com o tocador
É um nó que não desfaz

Pele e couro em Laços Ancestrais